

teses criativas que resultaram em um consenso da avaliação de risco e vulnerabilidades, de acordo com as necessidades locais do território e a dinâmica da unidade. Dessa forma, considerou-se a seguinte classificação: Vermelho: que designa um atendimento imediato ou encaminhamento para alguma unidade de referência; Amarelo: atendimento no mesmo turno, no entanto, pode haver um tempo de espera; Verde: atendimento que deve ser prestado no mesmo dia, todavia, pode esperar pelo turno vespertino; e por último o Azul: que representa os agendamentos, que podem ser feitos para dias com disponibilidade na agenda. Nessa perspectiva, pode-se afirmar que o diálogo contribuiu para que os participantes re-significassem suas compreensões a respeito da avaliação de risco e vulnerabilidade de forma a subsidiar melhoria na qualidade do acolhimento no CSF. Neste ínterim, a implementação desta intervenção possibilitou, por meio da problematização vivenciada nos círculos de cultura, mudanças nos modos de organização das equipes, nas relações entre trabalhadores-usuários e nos modos de cuidar.

AMPLITUDE E SIGNIFICADO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: O QUE SABEMOS?

Alcindo Antônio Ferla; Deise Francelle dos Santos; Giliane Dessbesell; Alessandra Xavier Bueno; Thais Chiapinotto dos Santos

Brasil

A Educação Física (EF) enquanto área da saúde é uma das mediadoras da promoção da saúde no sentido de possibilidades de trabalho em grupo. Entre parte dos profissionais desta área, promoção da saúde é entendida como um conceito associado às questões em torno da atividade física/práticas corporais, focados na prevenção de doenças, fatores de risco e aptidão física. Por outro lado, podemos encontrar na literatura outra definição de promoção da saúde: estratégias integradoras e intersetoriais de mediação entre as pessoas e seu ambiente, combinando as escolhas individuais com responsabilidade social pela saúde (BUSS, 2003). A relação entre o conceito de saúde e de promoção da saúde é tema de discussão entre profissionais e estudantes especialmente no que se refere às estratégias de intervenção, não só da EF como também das demais áreas da saúde. Desse

modo, buscamos potencializar o debate sobre possíveis ações coletivas em promoção da saúde tanto de modo interdisciplinar, como intersetorial tendo em vista a necessidade desta problematização sobre estratégias de intervenção e os determinantes sociais de saúde. A partir de diferentes entendimentos sobre saúde, esta oficina usará metodologias ativas para as discussões com os seguintes desdobramentos: De que promoção (da saúde) falamos? Quais são as ferramentas de promoção da saúde utilizadas entre os diferentes profissionais? Como avaliar promoção da saúde? Quais práticas de promoção e intervenção estão sendo realizadas? Estas questões irão alinhar a oficina, que tem como objetivo problematizar a amplitude do significado de promoção da saúde e a implementação de programas de intervenção na Atenção Básica. No processo de desenvolvimento da oficina, participam do trabalho ativo diversos profissionais da saúde e estudantes interessados na temática. Nessa etapa da oficina os participantes poderão compartilhar seus trabalhos e experiências que tem como foco ou não a promoção da saúde. Através de dinâmicas de vivência e interação, em um espaço único, os participantes terão a oportunidade de compreender e trocar entre eles o que seria a prática em promoção da saúde.

AN INNOVATIVE HEALTH-PROMOTING SCHOOL APPROACH INSPIRES EQUALLY INNOVATIVE IMPLEMENTATION TOOLS

Liane Comeau; Lyne Arcand; Caroline Tessier

Canada

A health-promoting schools (HPS) approach in Québec, Canada, has been jointly developed by health and education ministries with the Institut national de santé publique du Québec (INSPQ). We discuss how the INSPQ's recent innovations to this approach inspire novel ways of translating it into practice. HPS is recognized as a promising approach to act on the social determinants of health. However, practical challenges due to scarce resources and time are named as barriers to implementation, partly because HP is perceived as an additional task to perform. Hence, HPS approaches must adapt to the reality of schools (ex. : curriculum requirements, school organization). Our approach shifts the focus